

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFF

IX

Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
Tecnológica

II

Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

Análise da qualidade das águas de nascentes do território quilombola Boa Esperança, Areal - RJ

Tainara Mendes de Andrade Soares, Luís Felipe Umbelino dos Santos, Vicente de Paulo Santos de Oliveira

O objetivo deste trabalho é realizar uma análise, segundo parâmetros físico-químicos e microbiológicos, da qualidade das águas providas das principais nascentes que abastecem o território quilombola Boa Esperança. Esta comunidade que se autodenomina remanescente quilombola se localiza no município de Areal, região serrana do estado do Rio de Janeiro. Foram realizadas até o momento duas coletas de água, em 25 de março e 21 de abril de 2017, em 14 pontos, sendo 13 destes identificados como nascentes e um ponto como bebedouro natural de gado e outros animais - excluída deste estudo por não se tratar de nascente. A escolha dos pontos de amostragem foi indicada por um morador líder da comunidade, em função da importância no abastecimento das residências, da escola, comércios, agricultura e pecuária presentes no território. Cada ponto foi georreferenciado, fotografado e teve suas características ambientais locais anotadas. As águas coletadas foram encaminhadas para análise no Laboratório de Monitoramento das Águas da Foz do Rio Paraíba do Sul (LABFOZ). A análise físico-química ocorreu no dia posterior à coleta por meio de sonda paramétrica e a análise microbiológica 24h após a incubação por meio da técnica Colilert. Os resultados da análise físico-química mostram que apenas amostra A7 se encontra dentro das condições exigidas pela Portaria nº 2.914/2011 do Ministério da Saúde e da Resolução CONAMA nº 357/2005. Enquanto que a análise microbiológica aponta que apenas a amostra A10 se enquadra nesta legislação, que estabelece os padrões de qualidade da água para consumo humano. As nascentes de onde foram retiradas as amostras A7 e A10 se encontram em locais ambientalmente preservados, com vegetação abundante, corroborando com a prerrogativa de que as condições sanitárias e ambientais tem influência direta na qualidade das águas de nascentes. As águas das nascentes da comunidade são sua única fonte de abastecimento, podemos inferir então que esta população necessita de medidas sanitárias e ambientais urgentes para melhoria da qualidade das águas de suas nascentes, uma vez que todas se mostraram em desconformidade aos padrões de potabilidade de água para consumo humano.

Palavras-chave: Nascentes, Análise da qualidade da água, Território quilombola.

Instituição de fomento: Instituto Federal Fluminense.